



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Marcos Vinicius Campelo Junior (1); Luiz Henrique Ortelhado Valverde (2); Douglas Henrique Melo Alencar (3); Suzete Rosana de Castro Wiziack (4)

(1) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: campelogeografia@gmail.com; (2) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: valverde.ufms@gmail.com; (3) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: douglashalenkar@gmail.com; (4) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: suzete.wiziack@ufms.br

Este estudo faz parte da tese "A Educação Ambiental na Construção de Espaços Educadores Sustentáveis: viabilidade, desafios e gestão em unidade de conservação", defendida em 2021, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. O Brasil possui uma expressiva biodiversidade em seu território e assumiu nas últimas décadas um papel muito importante no cenário ambiental internacional, tanto que é signatário de diversos tratados para conservação de seus bens ambientais. Desse modo, uma das medidas adotadas pelo país foi a criação de Unidades de Conservação (UC), que são definidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza como um dos meios de salvaguardar parcelas dos ecossistemas brasileiros, mas também de possibilitar pesquisas científicas, turismo ecológico e o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental (EA). O estado de Mato Grosso do Sul abriga um grande número de UC e, dentre essas, o Parque Estadual do Prosa, que está localizado em Campo Grande, sendo um espaço aberto à visitação e que possui atividade de EA. Ponderando a importância de uma educação ambiental nas UC, com a finalidade de propiciar que esses espaços se tornem locais que educam a população, o presente trabalho tem como objetivo analisar a Educação Ambiental do Parque Estadual do Prosa (PEP). Assim, considerando as visões de seus gestores, nas políticas vigentes e nas práticas institucionais pedagógicas, identificando características que potencialize ou não esse parque a se tornar um espaço educador sustentável. A pesquisa é de natureza qualitativa, num delineamento de estudo de caso, com análise documental, observações diretas no PEP e entrevistas semiestruturadas com gestores que lidam com as políticas públicas de EA no estado. Os resultados apontam que existem documentos e instrumentos importantes para as propostas que envolvem a EA nas UC de MS, mas é preciso rediscuti-los, pois esses foram instituídos sem a revisão de aspectos considerados importantes pelos educadores ambientais de MS. Ainda, destaca-se que é preciso avaliar as práticas educativas atualmente realizadas, considerando o contexto de um estado voltado para um tipo de agronegócio que ainda não incorporou a sustentabilidade socioambiental. Revelam, também, os resultados que, quando se intenciona tornar uma UC, um espaço educador sustentável, é necessário implantar a Educação Ambiental Crítica, como formação específica e inicial para os guardas-parques, os gestores e os envolvidos diretamente nos setores de EA e da UC. Com isso, os planos de manejo devem estar em sintonia com um programa mais amplo de Educação Ambiental. Portanto, propõe-se a adoção da concepção de Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental para as UC, em consonância com o plano de manejo de cada UC para o alcance de uma gestão ambiental democrática, construção de um espaço educador. Destarte, as análises demonstram a necessidade de reavaliação e revisão das



III Semana

INTEGRADA DO

Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

estratégias das políticas públicas que envolvem a EA nas áreas de proteção ambiental do estado de MS, para que o PEP e as demais UC de outras tipologias possam ter as condições primordiais garantidas para a criação de espaços educadores sustentáveis.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica, Áreas de Proteção Ambiental, Mato Grosso do Sul.